

Validação de instrumento de medida acerca da implicação dos pais no acompanhamento da realização das lições de casa de seus filhos

Validation of measurement instrument concerning to implication of parents in the accompaniment of their children's home work

La Validation de l'instrument de mesure sur l'implication des parents dans le suivi de l'aide aux devoirs des enfants.

Nilce da SILVA¹

Michel ROUSSEAU²

Rollande DESLANDES³

RESUMO

O presente artigo descreve os procedimentos realizados para determinar as qualidades de medida de quatro instrumentos utilizados com dois grupos amostrais de pais, sendo que um deles é pertinente ao Quebec e o outro, ao Brasil. Globalmente, os resultados mostram que os índices de medidas de cada um dos instrumentos utilizados são equivalentes junto aos grupos estudados.

Palavras-chave: Qualidade de Medida, Instrumento de Medida, Pais, Alunos, Escola, Quebec, Brasil

ABSTRACT

This article describes the followed steps to determine metrological qualities of four measuring instruments used near two groups of parents. One of them comes from Quebec and the other, from Brazil. In a global way, the results show that the metrological indices of each one of these instruments are equivalent in the two groups.

¹ Universidade de São Paulo - Faculdade de Educação. nilce@usp.br

² Université du Québec à Rimouski.

³ Université du Québec à Trois Rivières. Rollande.Deslandes@UQTR.CA

Index terms: Quality Metrological, Measuring Instruments, Parents, Students, School, Quebec, Brazil.

RÉSUMÉ

Le présent article décrit la démarche réalisée pour déterminer les qualités métrologiques de quatre instruments de mesure utilisés auprès de deux échantillons de parents, dont l'un provenant du Québec et l'autre, du Brésil. Globalement, les résultats montrent que les indices métrologiques de chacun de ces instruments sont équivalents dans les deux échantillons.

Mots clé: Qualité Métrologiques, Instruments de Mesure, Parents, Éleves, École, Québec, Bresil.

Contexto

A importância dos estudos sobre a lição de casa- Visão geral

A polémica relativa às lições de casa aparece, frequentemente, no âmbito da discussão das políticas educacionais em diferentes países do mundo. Quanto tempo as crianças e os jovens devem passar fazendo lição de casa? Qual é o papel que os pais devem desempenhar neste sentido? Os pais reclamam do tamanho das lições de casa? Ou da dificuldade das mesmas? Ou ainda, do tempo que elas tomam das crianças que poderiam estar praticando um esporte ou mesmo brincando?

De acordo com Cooper (2001), Gill e Schlossman (2003) e Xu e Corno (2003), o momento da lição de casa é de tensão, de batalha. Tanto os pais como os filhos se encontram estressados para realização de tal tarefa. Finalmente, há que se destacar que a lição de casa é vista como um ponto de intersecção entre as escolas e as famílias. (Hoover-Dempsey, Bassler et Burow, 1995).

No Quebec, o questionamento sobre as lições de casa pode ser considerado como um movimento que faz apelo a uma maior abertura em

direção às famílias e à comunidade, como percebemos em diferentes documentos oficiais (MELS, 2008). Ou seja, nesta província canadense, são colocadas as seguintes questões: o que a escola espera do ponto de vista dos pais? Entretanto, a situação não é tão simples e não pode ser encerrado em apenas um programa governamental como é, por exemplo, a *ajuda aos deveres* (MELS, 2008). Na mesma direção, observamos a existência de um movimento de abertura da escola em relação à participação dos pais (Brasil, Ministério da Educação, 2002; Carvalho, 2000 a, 2000b; Franco, 2002; Kramer, 2003; Paula, 2000).

Participação dos pais na realização das lições de casa

Apesar destas controvérsias, os pais se implicam no âmbito da realização das lições de casa. Contudo, a relação entre a participação dos pais no que tange a realização das lições de casa e os resultados escolares são mitigados. Em efeito, eles podem ser tanto negativos como positivos (Patall, Cooper, & Robinson, 2007). A participação dos pais constitui uma força positiva quando as lições feitas são examinadas (Cooper et al., 2000; Epstein & Van Voorhis, 2001; Hoover-Dempsey et al., 2001). Ela se torna uma força negativa quando a implicação dos pais é inapropriada e não corresponde ao nível de desenvolvimento da criança (Cooper et al., 2000). Ela pode aparecer de diferentes formas tais como fornecer um quadro físico e psicológico estruturado; como supervisão, encorajamento, oferecendo respostas e ajuda direta, etc (Cooper et al., 2000; Grolnick & Ryan, 1989; Hoover-Dempsey et al., 2001; Walker, Hoover-Dempsey, Whetsel, & Green, 2004). Um grande número de estudos colocaram em evidência as diferenças sobre os planos da participação dos pais em casa em função do *status* sócio-econômico, as famílias menos escolarizadas e favorecidas têm a tendência de se implicar menos que as famílias mais escolarizadas e favorecidas (Ames, De Stefano, Watkins, & Sheldon, 1995; Deslandes,

2005; Lareau, 1987; Sheldon, 2002). O estudo de Deslandes e outros (2008), com aproximadamente 465 pais de alunos do ensino primário do Quebec, mostrou que os pais das famílias tradicionais (com os dois pais biológicos juntos) se implicam mais na realização das lições de casa que as famílias não tradicionais (monoparental e outras). Entretanto, nenhuma diferença foi notada em função da escolarização dos pais. Em relação aos alunos em dificuldade escolar, certos trabalhos mostram que os alunos com *performance* inferior recebem menos ajuda dos seus pais (cf. Dauber & Epstein, 1993). Outros sugerem o inverso, que os pais têm menor tendência a se implicar quando o aluno obtém um rendimento fraco na escola e quando esse aprecia a ajuda dos seus pais (Clark, 1993; Walker, Hoover-Dempsey, Reed, & Jones, 2004). Na mesma ordem de idéia, o estudo de Deslandes e outros (2008) não aponta nenhuma diferença significativa na implicação dos pais em função do nível de sucesso escolar da criança.

Motivação dos pais na implicação para a realização das lições de casa de seus filhos

Perguntamos: como explicar esta motivação? Alguns estudos foram realizados acerca dos motivos psicológicos deste posicionamento. Segundo Hoover-Dempsey et Sandler (1997), os pais se implicam nesta tarefa, dentre outras razões, por compreenderem a importância deste papel para seus filhos; porque se sentem competentes e ainda porque se sentem convidados pelos seus filhos ou pelos professores destes. Em um estudo realizado no Quebec sobre a implicação dos pais no acompanhamento de seus filhos no primário, os resultados colocaram em evidência a importância do sentimento de competência dos pais para intervirem, seguindo os convites de participação feitos pelos professores. (Deslandes e Bertrand, 2004). Entretanto, este estudo não foi realizado especificamente relacionado com a implicação dos pais na realização das lições de casa.

Este é o motivo que nos levou a realizar este estudo apresentado neste artigo. Como explicar a implicação dos pais? Até onde sabemos, nenhum estudo deste tipo foi realizado no Brasil. Como a cultura influencia na postura dos pais? Em outras palavras, são os pais brasileiros implicados na realização das tarefas domésticas pelos mesmos motivos que os pais do Quebec? E com qual intensidade?

Trata-se, portanto, de um processo de validação dos instrumentos no âmbito de uma pesquisa cujo principal objetivo é examinar o valor preditivo das variáveis psicológicas associadas à motivação, às razões dos pais quando se implicam nos deveres de casa tanto no Brasil como no Quebec.

Medida das razões que motivam os pais a se implicarem na realização das lições de casa

As medidas relativas às razões que motivam os pais a se implicarem na realização das tarefas de casa são: a compreensão do papel de pai e mãe, os sentimentos de competência e a percepção que estes têm acerca do convite à participação, feito por professores ou mesmo por seus filhos. Vejamos cada uma destas razões. Estas medidas foram utilizadas anteriormente no âmbito das pesquisas realizadas por Deslandes e Bertrand (2005, 2005). Neste estudo, elas adaptaram o instrumento para o domínio específico da realização das lições de casa.

Compreensão do papel de pai ou mãe no âmbito da ajuda na realização das lições de casa

Esta categoria é uma adaptação de *Parent's Structuring and Activities Related to Homework* (Hoover-Dempsey e outros, 2001) e de *HPI*

Homework Process Inventory (Cooper e outros, 2000). Exemplo de enunciado “É da minha responsabilidade como pai ou mãe de (...)” .

Resposta: “verificar as lições de casa do meu filho”. Nesta direção, o pai ou a mãe indicam a sua compreensão dentro de uma escala de quatro pontos em que o número 0 indica “fortemente em desacordo” e o número 3, “fortemente em acordo”.

Sentimento de competência parental

O sentimento de competência dos pais para ajudar seus filhos na realização das tarefas é medido a partir de uma escala com seis enunciados (adaptado de Bassler et Burow, Hoover-Dempsey, 1995 par Deslandes et Bertrand, 2004, 2005). Estes seis enunciados tratam da vantagem dos pais que estiveram neste estudo. Exemplo de enunciado: “Eu sei como ajudar meu filho em seus deveres e lições”. O pai ou a mãe indica numa escala de quatro pontos em que o um significa “fortemente em desacordo” e o quatro, “fortemente de acordo”.

Convite para participar que vem dos professores

Este questionário provem do *Parent Perceptions of Teacher Invitations to Involvement* (Reed e outros, 2000) que, por sua vez, desenvolveu, a partir dos trabalhos de Epstein e de seus colegas (Epstein, 2001a; Epstein e outros, 2001b). Esta categoria comporta seis enunciados. Os pais indicam, em uma escala de quatro pontos em que um indica “fortemente em desacordo” e quatro, “fortemente de acordo”. Por exemplo: “O professor me pediu para ajudar meu filho a gerir seu tempo durante a realização das lições de casa”. As possíveis escolhas para esta pergunta variavam de (0) jamais a (3) sempre.

Participação dos pais nas lições de casa

Esta escala é baseada no *Thinking about My Child's Homework* (HOOVER-DEMPSEY e outros, 1995; WALKER e outros, 2004). Ela compreende 15 enunciados que descrevem a participação dos pais na realização das lições de casa. Exemplo: “Eu questiono meu filho acerca da realização das suas lições de casa”. O participante responde em uma escala do tipo *Likert* de (1) jamais a (4) sempre.

Método de validação dos instrumentos

Procedimentos preliminares

No Quebec, os questionários para os pais foram traduzidos por um especialista em lingüística. Dois pesquisadores trabalharam conjuntamente com a finalidade de julgar e esclarecer a pertinência das questões e de seus enunciados. Os questionários foram validados junto com pais que não faziam parte das amostras desta pesquisa. O objetivo desta validação foi determinar se os enunciados destinados aos pais eram claros, redigidos sem ambigüidade e ainda numa linguagem usada no meio escolar. Os respondentes, que tiveram interesse de participar deste processo de validação, tiveram como tarefa ler o questionário e levantar aspectos problemáticos. Eles não precisariam responder ao questionário, mas deveriam fazer uma avaliação do tempo que levariam para tanto. Os membros da equipe de pesquisa identificaram cinco pais para participarem deste processo de validação. A avaliação da clareza dos enunciados do questionário destinado aos pais foi finalmente realizada por quatro pais de alunos do ensino primário. Depois de obter conhecimento das recomendações e de seus comentários, alguns ajustes mínimos foram feitos para clarificar os enunciados e as questões antes de chegar à versão final do instrumento que foi utilizada no âmbito desta enquete.

Em seguida, foram aplicados 250 questionários a 250 pais de alunos do quarto ano primários. As características sócio-demográficas da população aparecem na tabela 1.

Descrição dos participantes no Quebec (ver Tabela 1)

Na amostra do Quebec, 44,0% dos alunos de ensino fundamental envolvidos são meninas e 56,0%, meninos. Constatamos que 62,2% dos alunos pertencem a famílias tradicionais (compostas pelos dois genitores) e 37,8% dos respondentes (pai ou mãe dos alunos) concluíram o Ensino Médio e possuem escolarização superior a este nível de ensino.

Os alunos do ensino fundamental envolvidos neste trabalho que contam com dois adultos em suas casas perfazem 78,4%. Em seguida, 53,5% têm cinco adultos nos seus lares. Cabe destacar que 18,8% contam com um adulto em casa; 1,6%, com três; 1,2% com quatro e nenhum dos entrevistados mora com seis adultos na mesma unidade doméstica.

Finalmente, destacamos que no âmbito desta coleta de dados 38,0% apresentam dificuldades escolares enquanto que 62,0% afirmam ter sucesso na escola.

Descrição dos participantes no Brasil, cidade de São Paulo (ver Tabela 1)

Na cidade de São Paulo, tal instrumento foi lido, compreendido e discutido por dois grupos de alunos envolvidos na aplicação do mesmo: alunos de graduação em Pedagogia da mesma instituição de ensino superior do período vespertino e do período noturno. Os dados foram coletados nas escolas em que os estudantes realizam seus estudos e, majoritariamente, no momento em que os alunos faziam aulas de língua portuguesa. Neste

contexto, durante os meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2007, foram aplicados 71 questionários na cidade de São Paulo para pais ou mães de alunos entre 10 e 11 anos, majoritariamente, de escolas públicas.

Nesta amostra, 59,2% dos alunos de ensino fundamental envolvidos são meninas e 40,8%, meninos. Constatamos que 74,2% dos alunos pertencem a famílias tradicionais (compostas pelos dois genitores) e 60% dos respondentes (pai ou mãe dos alunos) concluíram o Ensino Médio e possuem escolarização superior a este nível de ensino.

Os alunos do ensino fundamental envolvidos neste trabalho que contam com dois adultos em suas casas perfazem 47,8%. Cabe destacar que 13,4% contam com um adulto em casa; 23,9%, com três; 7,5% com quatro; 4,5% com cinco e apenas 3% com seis adultos no lar.

Finalmente, destacamos que no âmbito desta coleta de dados 33,9% apresentam dificuldades escolares enquanto que 66,1% não apresentam.

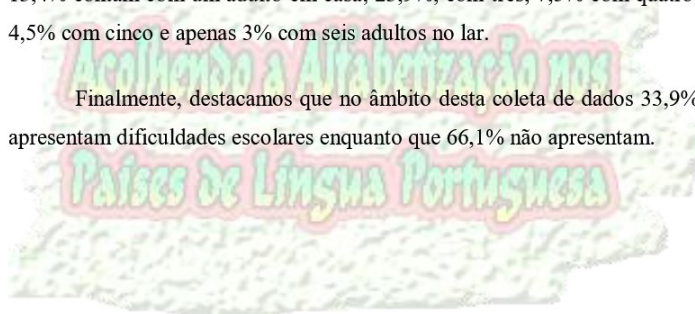


Tabela 1

Características individuais e familiares dos participantes da pesquisa
no Quebec e no Brasil

Variáveis	Quebec	Brasil
Estrutura familiar		
Famílias tradicionais	62,2%	74,2%
Famílias não tradicionais	37,8%	25,8%
Escolaridade do respondente		
Primário ou Ensino Médio	35,9%	40,0%
Depois do Ensino Médio	64,1%	60,0%
Sexo da criança		
Menina	44,0%	59,2%
Menino	56,0%	40,8%
Número de adultos em casa		
1	18,8%	13,4%
2	78,4%	47,8%
3	1,6%	23,9%
4	1,2%	7,5%
5		4,5%
6		3,0%
Rendimento escolar		
Apresenta dificuldades	38,0%	33,9%
Tem sucesso na escola	62,0%	66,1%

Finalmente, destacamos que o questionário em questão é composto por quatro categorias: a- Compreensão do papel de pai e mãe (questões 72 a 80); b- Sentimento de competência dos pais e mães envolvidos (66 a 71); c- Percepção dos convites que partem dos professores (90 a 95) e, d- Participação dos pais quanto à realização das lições de casa (50 a 65). Destas, as três primeiras categorias (a,b e c) visam mediar as razões psicológicas das implicações dos pais no acompanhamento dos seus filhos na escola.

Com a finalidade de assegurar a validade e a fidedignidade do instrumento alguns testes foram realizados. A fidelidade se reporta à estabilidade dos escores enquanto que a validade corresponde à capacidade do instrumento de medir o conceito antecipadamente. Sendo assim, no que diz respeito à fidedignidade e já que os questionários foram aplicados apenas uma vez, tivemos como recurso o coeficiente alfa de Cronbach para verificar a consistência interna dos itens (Borg et Gall, 1989; Crocker et Algina, 1986). E, quanto à validade, foi utilizada a análise fatorial de cada um dos componentes principais dos questionários, sendo que um teste de rotação oblíqua foi executado com a finalidade de deixar claro qual é a estrutura de matrizes de saturação. Ou seja, tal método foi muito interessante no âmbito deste estudo pois permitiu analisar a relação entre os diversos componentes do instrumento (BORG e GALL, 1989; CROCKER e ALGINA, 1986).

Feitas estas considerações, aprofundaremos a seguir os fatores que explicam a implicação dos pais na realização dos deveres de casa. De acordo com Deslandes e Bertrand (2004, 2005), três mecanismos sustentam a participação dos pais no acompanhamento de seus filhos: a modelagem, o reforço e o ensino propriamente dito. Neste âmbito, os pais fazem suas escolhas influenciados por: domínio específico de seus conhecimentos e habilidades; exigências que são feitas em termos de seu tempo e energia e convites específicos para que participem. Tais opções se encontram inseridas num contexto social que impõe aos pais: outras responsabilidades familiares, responsabilidades advindas do trabalho que realizam fora de casa; demandas de outros filhos que possam ter e convite feito diretamente pelos professores de seus filhos. Por meio destes, os pais podem ou não influenciar o desempenho dos seus filhos na escola.

Sendo assim, cabe aos pais e às mães decidirem ou não e como participar da vida escolar de seus filhos. Vale destacar, ainda segundo Deslandes e Bertrand (2004, p. 143) que a compreensão e interpretação dos pais acerca do papel que podem desempenhar junto aos seus filhos; o sentimento de competência ou não que os pais podem ter acerca da ajuda que podem oferecer aos seus filhos e, finalmente, as oportunidades e demandas que aparecem como fruto da vida escolar de seus filhos são influenciadas por suas experiência de vida e do apelo feito por seus filhos tanto no nível da persuasão verbal como em nível emocional.

Deslandes e outros (2008) aprofundam essa discussão quando afirmam que os pais e mães decidem participar e ajudar na realização das lições de casa dos seus filhos quando acreditam que esta participação faz parte de suas responsabilidades como pais e mães; quando eles se sentem competentes para tanto e quando são convidados ou diretamente por seus próprios filhos ou pelos professores dos mesmos.

Resultados

Análises fatoriais

Análises fatoriais com componentes principais foram efetuadas sobre a medida de compreensão do poder dos pais, do sentimento de competência dos mesmos, da percepção, por parte dos pais, de convites de participação feitos pelos professores e também, da participação destes pais nas lições de casa, tanto para a amostra do Québec, quanto para a do Brasil. Tal como sugerido por Tatsuoka (1988), dois critérios foram aplicados para determinar o número de fatores: valor maior ou valor igual a unidade e ao teste “éboulis”.

Compreensão do papel de pai ou mãe no âmbito da ajuda na realização das lições de casa

Depois de ter considerado estes dois critérios, apenas um fator foi levado em consideração no que concerne à compreensão do papel de pai ou mãe, sendo 40,75% (Quebec) e 43,5% (Brasil) de variação. A tabela 2 apresenta as saturações em relação a este fator, aqueles do Quebec e do Brasil variam sensivelmente do mesmo modo, seja entre 0,46 e 0,81 e 0,44 e 0,82.



Tabela 2

Análise dos componentes principais da participação dos pais Varimax

Participação dos pais nos deveres de casa e lição		Compreensão do papel de pais e mãe		Sentimento de competência dos pais		Percepção dos convites dos professores									
Quebec		Brasil		Quebec		Brasil									
Variável		Variável		Variável		Variável									
Q64	0,80	Q62	0,81	Q74	0,81	Q74	0,82	Q67	0,90	Q66	0,90	Q91	0,88	Q91	0,85
Q56	0,74	Q64	0,77	Q77	0,78	Q75	0,76	Q66	0,87	Q67	0,89	Q93	0,88	Q92	0,85
Q54	0,74	Q54	0,77	Q78	0,70	Q76	0,72	Q69	0,75	Q69	0,80	Q94	0,85	Q95	0,83
Q63	0,74	Q63	0,77	Q80	0,69	Q81	0,70	Q68	0,64	Q68	0,74	Q92	0,84	Q90	0,81
Q62	0,70	Q61	0,76	Q79	0,64	Q77	0,69					Q90	0,76	Q93	0,81
Q61	0,64	Q59	0,70	Q75	0,60	Q73	0,66					Q95	0,74	Q94	0,79
Q53	0,60	Q56	0,67	Q72	0,58	Q79	0,58								
Q59	0,60	Q60	0,65	Q81	0,55	Q72	0,58								
Q57	0,58	Q55	0,57	Q73	0,50	Q80	0,57								
Q58	0,55	Q58	0,53	Q76	0,46	Q78	0,44								
Q55	0,51	Q53	0,52												
Q65	0,41	Q51	0,50												
Q51	0,41	Q65	0,42												
Valor próprio	5,33		6,13		4,08		4,36		2,95		2,80		4,09		4,05
% da variância explicada	33,3		38,2		40,75		43,5		49,1		46,7		68,1		67,5

Sentimento de competência parental

Em seguida, examinamos dois critérios. Foi destacado apenas um fator que explica 49% da variância no Quebec e 47% no Brasil com as saturações indo de 0,64 a 0,90 e 0,74 a 0,90 (ver Tabela 2).

Convite para participar que vem dos professores

Os mesmos critérios foram colocados em evidência, um fator que chega a 68% da variância da percepção dos convites que os professores fazem aos pais nas duas amostras, tanto do Quebec como do Brasil (ver Tabela 2). As saturações variam entre 0,74 e 0,88 para o Quebec e entre 0,79 e 0,85 para o Brasil.

Participação dos pais nas lições de casa

Finalmente, como nos casos precedentes, um fator foi extraído da relação da participação dos pais nas lições de casa, explicando 33% (no Quebec) e 38% (no Brasil) da variância total. (ver Tabela 2).

Em suma, as estruturas fatoriais de medida se comportam de maneira similar nos dois meios estudados (Quebec e Brasil).

Análise dos itens das escalas de medida

Compreensão do papel de pai ou mãe no âmbito da ajuda na realização das lições de casa

Os resultados da análise dos itens da escala de medida da compreensão do papel de pais se encontram na Tabela 3. O coeficiente *alpha de Cronbach* por amostra do Quebec é igual a 0,88 e o do Brasil corresponde 0,85, dois valores muito satisfatórios. A escala compreende exatamente a 12 enunciados que são idênticos tanto no Brasil como no Quebec. As correlações item-total corrigidas se situam 0,33 e 0,72 para o Quebec, e 0,40 e 0,71 para o Brasil.

Tabela 3

Análise de itens da escala da compreensão do papel de pai ou mãe quebequenses e brasileiros

Enunciado	Correlação item-total	
	Quebec	Brasil
Responsabilidade de...		
sentar-se com a criança	0,51	0,33
decidir o momento	0,43	0,51
verificar	0,70	0,57
ajudar a gerir o tempo	0,52	0,52
ler com a criança	0,39	0,53
se assegurar de que a lição esteja feita	0,61	0,48
explicar	0,57	0,35
se assegurar de que o local seja calmo para a realização da tarefa	0,50	0,39
seguir o progresso	0,51	0,31
Coefficiente <i>alpha</i> de Cronbach:	0,88	0,54

Sentimento de competência parental

Segundo a Tabela 4, o valor do coeficiente *alpha* de escala de medida do sentimento de competência parental mostra-se satisfatório, sendo igual a 0,86 para a amostra do Quebec e 0,81, para a brasileira. A escala é composta de quatro enunciados e as correlações item-total corrigidas vão de 0,50 a 0,86 para a amostra do Quebec e 0,56 a 0,81 para a brasileira.

Tabela 4

Análise dos itens da escola do sentimento da competência dos pais do Quebec e do Brasil

Enunciado	Correlação item-total	
	Quebec	Brasil
Eu sei como ajudar	0,74	0,81
Eu sei qual tipo de ajuda eu devo dar	0,78	0,78
Eu sei o momento que meu filho deve fazer	0,59	0,65
Para mim, é fácil ajudar meu filho	0,50	0,56
Coefficiente <i>alpha</i> de Cronbach ::	0,86	0,81

Convite de professores para participação.

A escola que mediu a percepção dos pais acerca do convite à participação feito pelos professores é composta por sete enunciados nos qual as correlações item-total corrigidas variam entre 0,64 e 0,90 (para o Quebec) e 0,71 e 0,92 (para o Brasil). O coeficiente *alpha* de Cronbach tem valor satisfatório, entre 0,90 e 0,92 respectivamente (ver Tabela 5)

Tabela 5

Análise dos itens da escala da percepção dos convites dos professores para a participação dos pais no Quebec e no Brasil

Enunciado	Correlação item-total	
	Quebec	Brasil
Pedir para...		
estudar para a prova (avaliação)	0,65	0,71
ajudar o aluno	0,81	0,76
ler com a criança	0,75	0,77
fazer exercícios de matemática com a criança	0,80	0,71
ajudar a gerir o tempo	0,78	0,70
se assegura de que a lição está feita	0,64	0,75
Coefficiente <i>alpha</i> de Cronbach:	0,90	0,92

Participação dos pais nas lições de casa

O instrumento de medida da participação dos pais no que se refere à realização das lições de casa é composto por 12 enunciados com um coeficiente *alpha de Cronbach* igual a 0,88 para a amostra do Quebec e 0,85, para a brasileira. As correlações item-total corrigidas se situam entre 0,33 e 0,72 (Quebec) e 0,40 e 0,75 (Brasil).

Tabela 6

Análise dos itens da escala da participação dos pais e mãe no Quebec e no Brasil

Enunciado	Correlação item-total	
	Quebec	Brasil
Em geral...		
Ele recomeça se não é correto	0,33	0,40
Eu peço para ele verificar	0,52	0,42
Eu verifico sua lição	0,66	0,75
Eu imponho meus regulamentos	0,40	0,47
Eu questiono meu filho	0,64	0,64
Eu ajudo em Matemática	0,49	0,48
Eu ajudo se ele não compreende	0,53	0,61
Eu ajudo se ele tem necessidade	0,57	0,67
Eu digo para ele se ele não faz bem sua lição de casa	0,59	0,71
Eu verifico se ele completou a sua lição	0,64	0,70
Eu digo para ele de se corrigir	0,72	0,71
Eu ajudo meu filho em suas leituras	0,35	0,40
Coefficiente <i>alpha</i> de Cronbach:	0,88	0,85

Conclusão

O processo de validação descrito neste texto permite apresentar as qualidades de medida dos instrumentos que mediram os fatores de motivação dos pais no sentido da implicação destes no âmbito da realização das lições de casa dos seus filhos. Tais instrumentos podem ser considerados aceitáveis. Além disto, eles foram praticamente idênticos nas duas amostras estudadas, no Brasil e no Quebec. Sendo assim, faz-se possível continuar nossos estudos de comparação entre os dois meios aqui apresentados.

Referências bibliográficas

AMES, Carole., de STEFANO, Lizanne, WATKINS, Thomas & SHELDON, Steven (1995). **Teacher's school-to-home communications and parent involvement: The role of parent perceptions and beliefs (Report 28)**. Baltimore, MD: Johns Hopkins University, Center on Families, Communities, Schools, and Children's learning.

BORG, Walter R. & GALL, Meredith D. (1989, 5th edition). **Educational Research. An Introduction**, White Plains, N.Y.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa (2000a). **Rethinking family-school relations**. A critique of parental involvement in schooling. LEA

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa (2000b). Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. In: **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, nº 110, p. 34- 45.

CLARK, Reginald M. (1993). Homework-focused parenting practices that positively affect student achievement. In N. F. Chavkin (ed), **Families and schools in a pluralistic society** (pp 85-105). Albany: State University of New York Press.

COOPER, Harris (2001). **The battle over homework**. Common ground for administrators, teachers and parents, Thousand Oaks, CA, Sage.

COOPER, Harris et all (2000). Homework in the home: How student, family and parenting style differences relate to homework process. **Contemporary Educational Psychology**, 25 (4), 464, 487.

CROCKER, Linda & ALGINA, James (1986). **Introduction to Classical and modern Test Theory**. New York : CBS College Publishing.

DESLANDES, Rollande et alli. Regard parental sur les devoirs et les leçons et fonctions des caractéristiques familiales et du rendement de l'élève. In : **Canadian Journal of Education** 31, 4 (2008) : 1- XXX (no prelo).

DESLANDES, Rollande et BERTRAND, Richard. Motivation of Parent Involvement in Secondary-Level Schooling In : **The Journal of Education Recherche**, January/ February 2005 [Vol 98 (n.3)].

_____ Motivation des parentes à participer au suivi scolaire de leur enfant au primaire. In : **Revue des Sciences de l'Éducation**. Vol. XXX, n. 2, 2004, p. 411 a 433.

EPSTEIN, Joyce. L. (2001a). **School, family and community partnerships: preparing educators and improving schools**. Boulder, CO: Westview Press.

EPSTEIN, Joyce. L. & VAN VOORHIS, Frances L. (2001b). More than minutes: Teacher's role in designing homework. **Educational Psychologist**, 36 (3), 181-193.

FRANCO, Olívia Carvalho de Mello (2002). **Práticas familiares em relação ao dever de casa: um estudo junto às camadas médias de Belo Horizonte**. Dissertação de mestrado, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

GILL, Brian P., and SCHLOSSMAN, Steven L. (2003). "Homework and the Elusive Voice of Parents: Some Historical Perspectives." In: **Teachers College Record** 105, no. 5.

GPOLNICK, Wendy. S. & RYAN, Maria L.. (1989) Parent styles associated with children's self-regulation and competence in school. **Journal of Psychology**, 81 (2), 143-154.

HOOVER-DEMPSEY, Kathleen V., BASSLER, Otto C. e BURROW, Rebecca. (1995). Parents' reported involvement in students' homework: strategies and practices. **The Elementary School Journal** 95, 436-450.

JOÃO PESSOA, Secretaria de Educação e Cultura. <http://www.joaopessoa.pb.gov.br/secretarias/sedec/>. Acesso em 15/08/2007.

KRAMER, Sonia (2003). **Política do Pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. São Paulo, Ed. Cortez.

LAREAU, Annette (1987). Social class differences in family-school relationships: The importance of cultural capital. **Sociology of Education**, 60 (2), 73-85.

LUZ, Madel Theresinha. (2000). Duas questões permanentes em um século de políticas de saúde no Brasil republicano. In **Revista Ciência e Saúde coletiva**, v2, n5, p293-312, 2000.

Ministère de l'Éducation, du Loisir et du Sport [MELS]. (2008). **Évaluation de programme**. Programme aide aux devoirs. Québec, Gouvernement du Québec.

Ministério da Educação, INEP, (2003). Brasília: Sala de Imprensa – Notícias do SAEB. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. BRASIL, Ministério da Educação, SEF, (2002). Educar é uma tarefa de todos nós. Um guia para a família participar, no dia-a-dia, da educação de nossas crianças. Brasília: Secretaria de Ensino Fundamental, Assessoria Nacional do Programa Parâmetros em Ação.

PATALL, E.A., COOPER, Harris e ROBINSON (2007, April). *Parental involvement in homework: a research synthesis*. Paper presented at the Annual Educational Research Association Meeting (AERA), Chicago IL.

PATTO, Maria Helena Sousa (1997). Por uma crítica da razão psicométrica. In **Revista Psicologia**. v8. São Paulo: EDUSP.

PAULA, Flávia Anastácio de. (2000). Lições, deveres, tarefa, para casa: novas e velhas prescrições para professoras. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, 2000.

REED, Richard P., JONES, Kathleen P., WALKER, Joan M. T. & HOOVER-DEMPSEY, Kathleen. V. (2000, April). **Parents' motivations for involvement in children's education: Testing a theoretical model.** Paper presented at the annual meeting of the American Educational Research Association, New Orleans, LA.

SHELDON, Steven B. (2002). Parents' social networks and beliefs as predictors of parent involvement. **The Elementary School Journal**, 102 (4), 301-316.

WALKER, Joan M. T., HOOVER-DEMPSEY, Kathleen. V., WHETSEL, D. R. & JONES, Kathleen P. (2004). **Parental involvement in homework: A review of current research and its implications for teachers, after school program staff, and parental leaders.** Retrieved July 16, 2007, from <http://www.gse.harvard.edu/hfrp/projects/fine/resources/research/homework.html>.

TATSUOKA, Maurice M. (1988). **Multivariate Analysis.** New York, Macmillan Publishing Company.

XU, Jianzhong e CORNO, Lyn (2003). Family help and homework management reported by middle school students. **The Elementary School Journal**, 103, 503-536.

Como citar este artigo:

SILVA, Nilce; ROUSSEAU, Michel e DESLANDES, Rollande. **Validação de instrumento de medida acerca da implicação dos pais no acompanhamento da realização das lições de casa de seus filhos.** Revista ACOALFaplp: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa, São Paulo, ano 3, n. 6, 2009. Disponível em: <<http://www.acoalfaplp.net>>. Publicado em: março 2009.

Recebido em maio de 2008/ Aprovado em junho de 2008

Sede da Edição: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – Av da Universidade, 308 - Bloco A, sala 111 – São Paulo – SP – Brasil – CEP 05508-040. Grupo de pesquisa: Acolhendo Alunos em situação de exclusão social e escolar: o papel da instituição escolar.

Parceria: Centro de Recursos em Educação Não-Formal de Jovens e Adultos – CRENF – FacEd – UEM – Prédio da Faculdade de Letras e Ciências Sociais – Segundo Piso - Gabinete 303 – Campus Universitário Maruto, Moçambique, África

Março – Agosto de 2009 – Ano III – Nº. 006